

Seu Mané Véio

Seu Mané Veio, Manoel Domingos Barbosa nasceu e vive há 75 anos em Maragogipe, no Recôncavo. Aposentado, trabalhou sessenta anos na fabricação de azeite de dendê. Seu Mané Véio foi filho de um grande cantador de “tiranias”, ou seja, de um grande trovador. Criança, ouvia, em madrugadas inteiras, seu pai desafiar e ser desafiado por trovadores da região. Um dia, ele conta, seu pai lhe aplicou um teste e descobriu o quanto já sabia, “daí em diante, meu pai disse: num canto mais” e transferiu ao filho o ofício de trovador e cantador de chula.

Como é comum, entre os mestres sambadores, Seu Mané Véio não lê nem escreve. Entretanto, é um homem de prosa fácil, fluida, atento ao que acontece ao seu redor e muito consciente do seu valor como cantador. Também em comum com vários outros mestres, no samba chula, Seu Mané Véio elege a viola como um instrumento fundamental, embora não a toque. Como mestre, o seu valor está na compreensão que tem de toda performance do samba chula, na habilidade em que toca o pandeiro, em uma audição aguçada que distingue a afinação ou desafinação mais leve, em uma memória prodigiosa e ainda ativa e, principalmente, na capacidade de expressão de idéias e sentimentos através das palavras.

Seu Mané Véio, apesar da idade, até hoje gosta de pescar e mariscar e trançar cestos bonitos que ele vende para as feiras, além de participar do grupo Samba Maragogo quando for chamado para tocar.